

# **A ÉPICA ASHURA: Um olhar sobre o épico Senhor dos Mártires;**

**Imam Huseyn**

**(A paz esteja com ele)**

## **PRÓLOGO DA TRADUTORA:**

EM NOME DE DEUS, O CLEMENTE, O MISERICORDIOSO

O triunfo da revolução islâmica no Irã no ano  
1979 e o despertar do mundo islâmico que ele tem  
provocado, colocaram em análise  
o aprofundamento dos ensinamentos do imã  
Hussein (a.s.).

O épico evento de Kerballah é acima de tudo, um  
movimento político, um ato de obediência a Deus e  
princípio de ordenar o bem e proibir o mal. Um ato  
de espiritualidade e moralidade.

O Imam Hussein não convocaria todos os seus seguidores ou pretendia adicionar  
força sua revolta.

Sua ação teve objetivos mais elevados e  
Atemporais.

Com sua revolta, o Senhor dos Mártires pretendia  
escrever uma vontade atemporal que moveria os  
corações de muçulmanos de todos os tempos  
em defesa da mensagem profética e dos oprimidos  
do mundo. Para fazer isso, conscientemente avançaria em direção ao  
martírio e não hesitaria em envolver seus parentes e  
seguidores próximos.

Com isso, pretende-se estabelecer um modelo de comportamento ético: o crente deve estar disposto a sacrificar o que é mais querido para ele para ajudar na mensagem da salvação que atinge a humanidade através do Profeta Muhammad (s.) , isso também porque a perda dos valores do Alcorão significa, não apenas opressão e exploração para a maioria das pessoas, mas também perda de sua dignidade como seres humanos.

Suas palavras aos sábios da comunidade, ao sair de Meca, deixando sua peregrinação inacabada, mostram que o processo de corrupção daqueles valores já haviam começado:

"O respeito que as pessoas lhe dão é devido ao que vocês apresentam graças aos ensinamentos proféticos ... Mas, enquanto você grita indignado quando você vê sua herança parental em perigo, você está incapaz de sair em defesa da herança espiritual que você recebeu do Mensageiro de Deus ... »

Os eventos em que a humanidade terá que viver séculos subsequentes apenas confirmaram essas palavras e tiveram como consequência que não apenas a comunidade islâmica não foi capaz de libertar o resto da humanidade, mas ela mesma caiu nas mãos dos governantes opressores, interessados apenas em bens e

prazeres mundanos, à custa da justiça, liberdade e a honra dos povos.

Desde que a mensagem profética chega a despertar consciências às realidades transcendentais e, portanto, à mensagem de fraternidade e justiça, os tiranos de todos os tempos têm lutado para remover essa mensagem e seus portadores da face da Terra. Os assassinatos intelectuais, pensadores e seguidores simples da Mensagem profética de que as forças ocupacionais da Países islâmicos e seus mercenários têm realizado, eles são o último exemplo desse procedimento e não têm outro objetivo de terminar essa mensagem e seus seguidores, reafirmar seu domínio opressivo.

Hoje, parece que no mundo islâmico são proclamados apoiadores e seguidores do Imam Hussein (a.s.), devemos refletir sobre a necessidade de incorporar em nossas vidas essa mensagem divina, porque sem essa reflexão e sem a incorporação em nossas vidas desse espírito, não seremos capazes de completar com sucesso a missão de estabelecer uma sociedade mais justa e mais livre.

As condições que os tempos atuais nos oferecem para uma melhor compreensão do exemplo épico de O imã Hussein (a.s.) é claro.

As experiências históricas acumuladas pela humanidade nestes séculos, desenvolvimento intelectual consequentemente, o avanço da mídia

e, com isso, a falência do monopólio da informação que os tiranos sempre ocuparam, o beco sem afastamento do modelo social capitalista e imperialista e triunfos das forças revolucionárias, especialmente Islâmicos, criaram as condições para o despertar da humanidade e não apenas da comunidade islâmica.

Mas esse beco sem saída do modelo social baseado em interesses materiais, ele precisa ser substituído por um modelo social alternativo que só pode ser o modelo social baseado nos melhores interesses espirituais da humanidade.

Esse modelo é o indicado no livro Sagrado e nos ensinamentos proféticos.

Para esse modelo sobreviver, o Imam Hussein Ele sacrificou sua vida e a de sua família e seguidores.

Para impedir o avanço dos planos de guerra destruidores das forças do mal que ameaçam toda a humanidade com guerra, caos e morte, é necessário estabelecer governos moralmente superiores que iluminem o caminho para a maior parte da humanidade que hoje se opõe à injustiça em todos os lugares do mundo, de Marrocos aos EUA.

O estabelecimento desses governos moralmente superiores não será possível enquanto o Islã não passar de ser uma proclamação de nossas bocas que não alcança nossos corações.

Na verdade, Deus não muda a situação de um povo  
contanto que eles não mudem o que há em suas próprias almas.

(Alcorão Sagrado 13.11)

Nosso grito por Hussein (a.s.) é realmente o  
Lamento de nossos corações por nós mesmos  
quando tomamos consciência da grandeza de seu  
exemplo, de pobreza e miopia de nossos  
comportamento cotidiano.

São Paulo, abril de 2020.

## **PRÓLOGO:**

Posição espiritual e características do imã

Huseyn e Ahl ul-Bayt, 1

(a.s.) e a importância

do luto e do choro pelo imã Huseyn (a.s.) 2

A grandeza, personalidade e santidade de Ahl ulBayt e dos Imams Puros é divulgada nos primeiros versículos do nobre Alcorão, como o

verso de purificação:

"Deus certamente quer tirar de você a impureza das Pessoas com exceção da Casa Profética! E purificá-lo totalmente. "

No verso do amor da família que foi revelado para indicar a recompensa que foi devido à Mensageiro de Deus por ter transmitido a mensagem divina:

Essas são as boas novas que Deus anuncia aos Seus servos que são crentes e fazem boas ações. Diga:

"Eu não peço uma recompensa, exceto amor à minha família. E quem fizer uma boa ação, aumentaremos a recompensa de sua ação.

Verdadeiramente, Deus está perdoando, agradecido. "

No versículo da obrigação de obedecer àqueles eles possuem autoridade nos assuntos de Deus:

Você que acredita! Obedeça a Deus e obedeça aqueles de vocês que têm autoridade.

E se você discutir algo, encaminhe para Deus e o Mensageiro se você acredita em Deus e no último dia. Isso é bom e é a melhor solução.<sup>5</sup>

E, da mesma forma, no discurso de Ali, a paz esteja com ele, em Nahy ul-Balágah e nos hadiths, especialmente em Ziárah Yámi'ah Kabírah, que foi composto pelo Imam Al-Hadi, que a paz esteja com ele.

Para todos os muçulmanos, especialmente para seguidores de Ahl ul-Bayt, é uma obrigação lógica e religiosa proteger a personalidade, a grandeza e a santidade

Ahl ul-Bayt em todas as áreas, para que não se diga deles o que não é apropriado atribuir a personalidades honrosas, não exagere diante de Deus nem a posição é rebaixada que o Alcorão Sagrado e os hadiths proféticos têm premiado.

Da mesma forma que o Nobre Alcorão e o Hadiths fizeram isso, é obrigatório considerar e proteger a santidade de Ahl ul-Bayt e não dizer nada falso sobre eles quando são citados ou mencionados em cerimônias por seu nascimento ou martírio, já que Deus Altíssimo amaldiçoa os mentirosos no Alcorão Sagrado.

Portanto, ao falar sobre eles e, em particular, em cerimônias de luto por algum Ahl ul-Bayt, especialmente durante os meses de Muharram e Safar, Observe o cuidado absoluto sobre este assunto.

Aqueles que recitam lamentações na cerimônia de luto para Eles, devem recorrer a fontes islâmicas e xiitas mais confiáveis e seguras.

Um servidor, para ter certeza de que quando eu falo sobre Ahl ul-Bayt nas cerimônias de luto por eles, Faço-o de acordo com os trabalhos creditados e confiáveis, Eu sempre me esforço para usar os mais dignos

créditos. Neste campo, consultei perto de vinte obras credenciadas, muitas delas escritas pelos maiores sábios xiitas e sunitas do mundo, e compilei suas obras com uma investigação correta e precisa.

Deus concede que estudiosos e oradores de cerimônias de luto por Ahl ul-Bayt dizem respeito à assistentes essas verdades da mesma maneira que Eles foram coletados nos textos mais credenciados.

Fazer as pessoas chorarem pela tragédia de Ahl ul- Bayt é um ato de muito mérito e para estimular o sentimento das pessoas que você não precisa recorrer a textos não credenciados ou que distorcem a realidade.

Nos textos creditados dos xiitas são encontradas muitas histórias relativas autênticas e verificadas sobre a tragédia dos Ahl ul-Bayt e se esses textos forem lidos

Os participantes dessas cerimônias queimarão seus corações e fará lágrimas brotarem em seus olhos.

Espero que todos os oradores e pregadores possam disponibilizar ao público o que quer que seja causa de satisfação e dignidade divina e aceitação do nobre Profeta e de seus Ahl ul-Bayt (a.s.)

Huseyn Ansarián

**A jornada do ibn Aqíl Muslim à cidade de Kúfa e**

## seu martírio

Uma das tragédias mais tristes e sérias que tiveram lugar no início da revolta do Imam Husseyn, que a paz esteja com ele, ou seja, após a jornada do Senhor dos Mártires de Medina a Meca e de Meca a Kúfa, foi o martírio do ibn Muslim Aqíl (a.s.).

Muslim tinha uma personalidade notável. Marhum Hach Sheyj Abdel lah Mámaqání no trabalho de Tanqíh alMaqál disse sobre ele:

"O ibn Aqíl é o senhor dos seres felizes, o primeiro dos mártires da epopéia de Karbalá e do embaixador e representante do Senhor dos Mártires diante do povo de Kúfa.

Sua grandeza e majestade estão além do que se sabe e sua personalidade não pode ser abrangida. "

Sheykh Sadúq, a misericórdia de Deus esteja com ele, disse que

Ele é um dos maiores sábios dos xiitas, ele relata na obra "Amáli", com sua cadeia de transmissão, que Amír al-Muminin disse ao Mensageiro de Deus:

"Ó, mensageiro de Deus, como amas esse homem".

O Mensageiro disse: "Sim. Te juro por Deus. Eu te amo por duas coisas. Eu o amo por mim e pelo amor que seu pai, Abu Tálib, professou.

E certamente seu filho será morto por amor à você, então, os olhos dos crentes irão chorar por ele e pedir

bênçãos para ele. ”

Depois disso, o mesmo Mensageiro de Deus começou chorar tão intensamente que suas lágrimas caíram o peito dele.

Algumas obras credenciadas leem que na guerra de Siffin, Muslim, junto com o imã Hasan Al-Muchtabá (a.s.) e ao lado de Imam Huseyn (a.s.) e Abdellah ibn Yafar, era o porta-estandarte do exército do Islã por ordem de Amir al-Muminín Ali. Ou seja, que o o corpo certo do exército estava sob seu comando.

A nobre mãe do ibn Aqíl era iraniana e de uma tribo respeitada que vivia entre Kúfa, Basra e os Golfo Pérsico.

A esposa do Nobre Muslim foi nomeada filha de Ruqaiyah e de Amir al-Muminín Ali e teve com seus dois filhos, Ali e Abdellah, que foram mártires no dia de Ashurá juntos o irmão de sua mãe, o senhor dos mártires.

Sobre a grandeza de Ibn Aquil é suficiente dizer que o testemunho do Sheykh Al-Mufid, que Deus esteja satisfeito com ele, dizendo que na carta que o Imam Huseyn (a.s.) escreveu para o povo de Kúfa e ele entregou Muslim para tomá-la como seu representante para eles, ele havia escrito esta frase:

"Eu te mando meu irmão e o filho dele, um homem de toda a minha confiança e parte do povo de minha casa (Ahl bayti). "

Mais tarde, Sheyj Mufíd diz:

"Quando Ibn Ziyad entrou em Kúfa na sétima noite do mês de Dul Hiyya, aqueles que traíram suas palavras por amor à vida e prazeres mundanos eles abandonaram o nobre e sagrado ibn Aqíl e eles deixaram apenas a mesquita de Kúfa, quebrando seu pacto de lealdade.

Este embaixador divino estava vagando perdido pelas ruas, ele não conhecia ninguém para pedir para acompanhá-lo.

Finalmente, ele chegou à porta da casa de um velho seguidor de Ahl ul-Bayt chamado Tau'a7 Ele estava debruçado na porta da frente para descobrir onde estava seu filho no meio de tudo o que estava acontecendo em Kúfa.

Muslim, vendo aquela mulher, disse-lhe:

"Ó serva de Deus! Me traga um pouco de água.

Aquela nobre mulher trouxe para Muslim um recipiente com água e voltou para casa. Um momento depois, ela saiu novamente e disse ao nobre Muslim:

"Ó servo de Deus! Você já saciou sua sede?

Muslim respondeu: "Sim, eu já saciei minha sede".

A boa velhinha disse: "Bem, então volte agora com sua família. Não é apropriado para você ficar de pé aqui. "

Muslim não disse nada. Tau'a novamente pediu a ele cair fora, mas Muslim continuou sem responder e sem se mexer.

Na terceira vez que Tau'a disse a ele:

ﷲ

"Glória a Deus, ó servo de Deus! Levante-se e que Deus permita que você volte para sua família, Ele realmente não vê com bons olhos você sentado na minha porta e eu também não vou permitir isso. "

Muslim respondeu:

"Ó servo de Deus! Não tenho casa nesta cidade ou família. Você não quer fazer uma boa ação e obter uma grande recompensa? Eu vou compensar você no futuro ".

Tau'a disse a ele: "Mas quem é você? De onde você vem e o que você está fazendo aqui? "

Muslim respondeu: "Eu sou muslim ibn Aqíl. Os habitantes de Kúfa enganaram e mentiram para mim. Eles me convidaram para vir a esta cidade, mas acabaram me abandonando. "

Tau'a disse: "Você é realmente muçulmano?"

Muslim disse: "Sim".

A mulher corajosa e misericordiosa disse-lhe:  
minha casa.

Ele o levou para uma sala separada e lhe trouxe comida e  
beber, mas muslim não levou nada.

Ele se dedicou a orar  
e para fazer súplicas, ele adormeceu. Quando  
acordei chorando inconsolavelmente.

Tau'a trouxe para ele um recipiente de água e perguntou por que  
a razão para ela chorar. Muslim disse a ele:

"Vi Ali Amir al-Muminín, irmão do meu  
pai, que me disse: "Depressa! Aprese-se!

E acho que me diz que estou vivendo os últimos momentos da minha vida neste  
mundo e o primeiro de  
minha outra vida.

De manhã, a casa estava cercada por pessoas  
armadas, como Ibn Ziyad, quando foi informado  
onde muslim estava, ele ordenou que eles fossem até ele.

Quando o nobre Muslim ouviu o barulho de  
inimigos armados, ele saiu de casa rapidamente.

Imediatamente houve um forte confronto

entre ele e os soldados de Ibn Ziyad. Um deles cortou o Lábio superior de muslim com um golpe de sua espada e com outro ele quebrou a mandíbula e os dentes. A partir do topo dos telhados, jogou pedras pesadas nele até que, através da mediação de Muhammad ibn Azh'az, foi feito prisioneiro.

O nobre muslim estava com muita sede. Tão torturado por causa da água, ele pediu uma bebida e Eles trouxeram para ele um recipiente com a bebida. Quando ele queria beber a água, desceu o sangue que escorria de sua boca. Três vezes eles trocaram a água, mas cada vez que a água era trocada, era manchada e contaminada pelo sangue que escorria de sua ferida e, como você não pode beber uma água purificada sangrando, muslim, apesar do duro transe em que fora encontrado, escolheu respeitar as leis de Deus.

Ele derramou a água no chão e disse:

"Louvado seja Deus! Se tivesse sido decretada pura essa água, poderia ter bebido.

Então ele disse a Muhammad ibn Ash'az: "Você pode fazer algo de bom. Enviar alguém para notificar o Imam Huseyn (a.s.). Eu acho que ele está indo nessa direção com sua querida família. Diga ao Imam Husayn que essas pessoas quebraram o pacto de fidelidade que tinham comigo e que eu fui vítima deles. Que meu pai e minha mãe sejam sacrificados por você. Volte! Estas são as pessoas que fizeram você

Amir al-Muminín perde a esperança.

Depois disso, eles o trouxeram a Ibn Ziyad.

Ibn Ziyad, com total desrespeito, começou  
feri-lo e insultar o Senhor dos Mártires, Amir  
al-Muminín e Aqíl, pai de muslim.

Os muçulmanos, por sua vez, fizeram de Umar ibn Sa'ad o mesmo  
pedido que ele fez a Muhammad ibn As'az.

Claro, adicionando duas perguntas. Uma que,  
depois de sua morte, ele vendeu sua armadura porque tinha uma  
dívida a pagar naquela cidade. Pediu-lhe para que  
o dinheiro de sua armadura cobrisse essa dívida.

Ele também pediu que ele recuperasse seu corpo de Ibn Ziyad,  
enterrasse ele em um local apropriado e dizer ao  
Imam Huseyn (a.s.) que ele não veio a Kúfa e deu  
meia volta.

Um momento depois, Ibn Ziyad ordenou que Muslim e seus companheiros fossem  
levado para topo do prédio e que eles tivessem suas cabeças cortadas.

Quando o nobre muslim estava no topo do edifício  
exclamou:

Allahu Akbar! Deus é maior! ”

Com isso, ele estava dizendo que, diante dele, somente Deus  
era importante e não dava nenhum valor a esse

governo demoníaco ou áquelas pessoas que foram seduzidas pelas forças do mal.  
Depois de pedir perdão a Deus e enviar saudações e bênçãos

ao Mensageiro, ele disse:

"Oh, Deus! Julgue entre nós e as pessoas que

Ele trapaceou, mentiu para nós e nos abandonou!"

Depois disso, enquanto mencionava o nome de

Deus, eles cortaram sua cabeça abençoada e jogaram seu corpo

do topo do edifício.

## **CAPÍTULO 2 ( Chegada do nobre Aba Abdellah Al-Huseyn (a.s.) com seus seguidores e o povo de sua família no território de Karbalá )**

O nobre imã Husseyn (a.s.) chegou ao território de Karbalá na quinta-feira, o segundo dia do mês de Muharram no ano sessenta e um da hegira. Em relação à consideração da área e da terra de Karbalá, foi coletado em alguns relatos que Amir al-Muminín, após o retorno da guerra de Siffín, passou por Karbalá e parou ali. Rezou a oração do amanhecer e, em seguida, tomar um pouco de sujeira ele cheirou e disse *الجلونخذ بةن يغ* "Admira-me de ti ó terra! Do seu ventre virão pessoas que entrarão no Paraíso sem precisar dar conta. Num relato de Imam Ali (as), é coletado que, ao passar por Karbalá, ele apontou para a terra e disse: *قَ وَمُهَلَبَ لَ* "Aqui, os cavalos se assentam e os mártires caem, pois não havia igual diante deles nem haverá o mesmo depois deles." O Imam daquele tempo (af), na carta que ele enviou a Abu Qásim ibn 'Allah' Hamadání em conexão com a visita ao Imam Huseyn (as), afirmou este ponto: *« فَأَلْشَفَاءَ تِ ُ رَبِّ هِت ؛* "E na terra onde ele está enterrado existe uma cura." No hadith, afirma-se que prostrar-se na terra onde o Imam Husseyn (a.s.) está enterrado acrescenta bênçãos à oração e cobre os defeitos espirituais da mesma. O autor da obra Ma'álí al-Sibtayn, transmite o Imam al-Báqir (a.s.) disse em relação à terra de Karbalá: *« أَكْرِي أَمْ ِضَرَ عِ اللّهُدِنِ »* "Esta é a terra mais nobre diante de Deus." Ele então diz: "Quando chegaram à terra de Karbalá, o cavalo do imã parou. Por mais que o cavalo tentasse, ele não queria

continuar o seu caminho. Ele pediu outro cavalo. Ele mudou de cavalo sete vezes, mas nenhum deles queria se mexer. O imã Huseyn (a.s.) perguntou: "Como se chama esse lugar?" Eles disseram a ele: "Al-Gádaríah". Ele disse: "Não tem outro nome?" Disseram-lhe: "Ninava". Disse: "Ele não tem outro nome?" Eles disseram: "Shátí 'ul-Furát". Disse: "Além desses nomes, mais alguém os recebe?"

Eles disseram: "Karbálá". Ele gemeu e disse: «أُضْرَرَ كَرِيبًا لِإِيَّابِ» "Esta é a terra da batalha e da grande angústia." Então ele ordenou: "Saia de suas montarias. Nós não vamos sair daqui. «وَهُاهُ مِاللَّهِنَا رِكَابُخُنِّ» is نا " e juro por Deus que este é o lugar onde sairemos do gancho. «نا سَنَاوَاهَةَ دَكِفُاللَّهِ اُنَّمِ؛» نا " e juro por Deus que este é o lugar onde nosso sangue será derramado. «وَقَالَلَّهَ اُرْتَلُ الْجِ» نا " e juro por Deus que é aqui que nossos homens serão mortos e nossos filhos decapitados. É aqui que no futuro eles visitarão nossos túmulos. Esta é a terra que o mensageiro de meu avô me prometeu e esta . " Seyed Ibn Táwuus, que a misericórdia de Deus esteja com ele, uma pessoa digna de crédito diante de todos os grandes sábios da religião, em sua nobre obra Luhúf, também chamada Malhúf, diz: "Quando o nobre imã desceu do cavalo, sentou-se na terra e recitou este verso bem conhecido:

"Oh, hora! Que amigo ruim você tem sido!"<sup>21</sup> Em outro momento, Seyed Ibn Táwuus diz: "Quando Zaynab Al-Kubrá (a.s.) ouviu suas palavras, ele disse: "Ó irmão! Essas palavras são de alguém que tem certeza de que ele será morto. Ele disse: "Sim, irmã. Assim é." Zaynab começou a chorar intensamente e disse: "Ó irmão! Oh luz dos meus olhos! Você é o depositário de seus antepassados e um belo representante. Eu gostaria de ter morrido e não ter testemunhado este dia! Posteriormente, Seyed Ibn Táwuus continua: "As mulheres do campo, ao ouvirem os gritos de Zaynab Al-Kubrá (as), também começaram a chorar, bater em seus rostos e rasgar o pescoço de suas camisas, e Umm Qossum começou a gritar: «وَحُمَامٌ لِيَاعَدَاهَا وَاهُومٌ وَأَخَاهُ وَحَاهُ يَسُؤُ» . «و» " Oh Muhammad! Oh Ali! Oh mãe! Oh irmão! Oh Huseyn!